



360 GRAUS

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"O que vale na vida, não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher!"

Cora Coralina

O dia em que tudo começou...

Entre tantas frases de minha vasta coleção, para a ocasião de hoje, creio que nenhuma delas expresse com tanta força e veracidade o que, do fundo do meu coração, desejo, nestas "mal traçadas linhas", como os poetas escreviam antigamente.

Hoje, 6 de abril de 2022, é um dia marcado em meu coração com muito carinho e emoção pois, há exatos 19 anos, esta coluna chegou, diariamente, à casa dos leitores do **Correio Braziliense**. Cheguei junto com a grande reformulação do projeto gráfico e tudo o mais que um jornal — que tem a idade de Brasília — e seus leitores merecem. O nosso jornal capital.

Portanto, depois de uma trajetória desafiadora e trabalhosa, realizamos o sonho de transformar este espaço em um ponto de encontro de todas as pessoas, das artes, da cultura, da educação, do entretenimento, das famílias, das crianças, dos jovens, dos idosos, dos animais, das ruas, das praças e das pontes de Brasília inteira.

Por isso, o nome sugestivo que recebeu, **360 Graus**, significa que nesta página cabe tudo: cidadania, patriotismo, bairrismo, amor, carinho, respeito, alegria, seriedade, fé, otimismo e vontade de ver esta cidade, os brasilienses e

os imigrantes, como um todo e, acima de tudo, muito felizes e conscientes de que vivem no melhor lugar do mundo.

Muitas histórias, muita memória fotográfica, muitas revelações e apresentações de talentos que atuam nas mais diversas áreas; reivindicações atendidas pelo poder público; e conquistas, como o fantástico Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), que se tornou possível depois do inspirado "Recadinho" enviado ao secretário de Saúde da época, dr. Arnaldo Bernardin. Hoje, o HCB, com mais 10 anos de existência e 4 milhões de atendimentos, é um orgulho para os brasilienses!

Mudanças, como a nossa maravilhosa Feira de Artesanato da Torre de TV e tantas outras realizações, prêmios, condecorações, homenagens e reconhecimento, que nem temos espaço para elencar cada um.

Tudo isso fruto de muito trabalho, muito respeito para com os leitores, cujo único objetivo sempre foi "louvar o que bem merece", aspergir idéias, sugerir mudanças, semear soluções, visando o melhor para os brasilienses e cumprindo o nosso dever cidadão, o que me valeu o título de Guardiã

de Brasília, pelo jornalista e ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho. Informal, mas que muito me honra.

Mesmo com o fato de estarmos reduzidas a três dias na semana (quartas-feiras, sábados e domingos), por conta da situação de pandemia que assolou o país e o mundo, cá estamos. Firmes. Mostrando Brasília e sua gente.

Na certeza de que "caminhamos e semeamos" tudo o que esteve ao nosso alcance, estamos felizes com a colheita e a honra de poder chegar aos lares de centenas de famílias, de levar ao país e ao mundo o trabalho profícuo das 131 representações diplomáticas que honram Brasília com sua presença.

Hoje, para mim, é um grande dia e, por isso, ilustramos a matéria com a primeira página da **360 Graus**, que, como uma prova de que havia mesmo chegado com o propósito de "louvar o que bem merece", homenageamos Dona Elza Nardelli (hoje, com 98 anos), um baluarte e um exemplo da prática da solidariedade e da ajuda ao próximo.

Jamais nos esqueceremos do quanto foi emocionante ver esta coluna impressa pela primeira vez!



MEIO AMBIENTE / A fim de reduzir os riscos de incêndios de grandes proporções, Corpo de Bombeiros e Ibram intensificam ações preventivas, como instalação de aceiros e realização de queimas controladas, antes da fase crítica da seca

DF em alerta para as queimadas

» ANA MARIA POL

Outono traz o alerta para as temporadas de queimadas no Distrito Federal. Para reduzir os riscos, organizações e entidades ambientais intensificam ações preventivas até que o período de seca atinja níveis críticos, em agosto e setembro. De acordo com o levantamento do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), em 2021, foram registrados cerca de dez mil acionamentos de incêndio na capital do país. Neste ano, até o fim de março, foram 186 — índice considerado dentro dos parâmetros normais pela corporação.

O maior do Corpo de Bombeiros João Henrique Corrêa Pinto explica que, nesta estação, iniciada no último dia 20, a vegetação passa por um processo de desidratação, que favorece o surgimento de focos de fogo. No entanto, o militar ressalta que a maioria das ocorrências é devido à ação humana. "Precisamos focar na prevenção. O intuito é para que não haja dificuldade no tempo de resposta, por exemplo, quando tivermos

Cuidados

- Não atear fogo para limpeza de terrenos, lixo ou resto de podas de árvores. Procure centros de coleta do Serviço De Limpeza Urbano para descarte;
- Após fumar, apagar o cigarro e descartá-lo em local adequado;
- Ao identificar um incêndio, procurar um local seguro, distante do fogo e da fumaça. Ligar para o 193 e indicar o local exato do incêndio, se possível, com pontos de referência.

muitos acionamentos seguidos, como ocorre em agosto, setembro e outubro", detalha. O maior frisa que as regiões mais afetadas são áreas rurais, em São Sebastião, Paranoá, Planaltina, Brazlândia e Gama.

O Corpo de Bombeiros trabalha com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a fim de evitar incêndios e mapear locais de queimadas. Meteorologista do Inmet, Nayane

Araújo lembra que não é somente a falta de chuvas que contribuem para a formação de labaredas. As altas temperaturas e a baixa umidade do ar são fatores determinantes também. "É bom que a população fique em alerta daqui para frente, porque vamos ter intervalos de umidade baixa, tempo seco e quente, propícios para o surgimento das queimadas", assegura.

Antecipação

O professor de biologia do Ceub Fabrício Escarlante destaca a importância das queimadas controladas, no outono, para manutenção do cerrado e unidades de conservação. O método reduz a disponibilidade de matérias combustíveis na natureza e o objetivo de mitigar as chances de incêndios tomar grandes proporções. "O fogo durante a seca vai ter maior intensidade. As chamas serão mais quentes. Portanto, será mais difícil de serem controladas e, consequentemente, vai gerar algum tipo de dano às espécies que ali vivem, sejam animais ou vegetais", descreve. Outro instrumento para evitar que as labaredas avancem sobre o solo é a criação de aceiros — faixas de terra onde a vegetação é completamente eliminada para prevenir a passagem do fogo —, ainda no fim do período chuvoso.

Brigadistas realizaram ações de queima controlada no Parque Nacional de Brasília — monitorado pelo do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) — e no Parque Ecológico do Riacho Fundo — gerido pelo Ibram. "Geralmente, fazemos uma queima e, no outro dia, ficamos na vigilância, monitorando o local. Só depois, executamos outro tipo de

Divulgação/Ibram



Trabalho de brigadistas começou em março. Foco é realização das ações de prevenção até setembro

Divulgação/Ibram



Servidor do Ibram faz limpeza do solo para um aceiro

queima em outra área", ressalta o diretor de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Ibram, Pedro Paulo Cardoso.

A Estação Ecológica de Águas Emendadas, o Parque do Tororó, a Área de Preservação Ambiental Gama Cabeça

de Veado e a Floresta Nacional (Flona) ainda devem passar pelo processo. "Tudo deve ser feito com antecedência. No caso das queimas controladas, é preciso fazer agora, porque se esperarmos o mato secar, o fogo fica mais intenso e pode causar mais danos. No período mais crítico, ficamos exclusivamente por conta de combate", adianta Pedro Cardoso.

Engenheira florestal, Roberta Maria Costa e Lima destaca a importância do acesso à informações pelas comunidades, sobretudo quando se trata de incêndios, uma vez que produtores rurais recorrem à queima controlada com objetivo de limpar o pasto. "Para a queimada não se transformar em incêndio, é sempre importante promover a educação ambiental, alertando a população dos riscos e consequências", defende.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 12/2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2022: Tipo: Menor Preço por Grupo. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados com mão de obra exclusiva de Enfermeiro, Salva-Vidas e Técnico em Enfermagem, a serem executados nas dependências do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 19 de abril de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras>. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9411, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. PHELIPPE ALVES CIZILIO – Pregoeiro.